

Resumo

A incontinência urinária feminina (IUF) é uma condição de alta prevalência, que traz repercussões à qualidade de vida da mulher, bem como de seus familiares e/ou cuidadores. O mecanismo fisiológico da continência urinária envolve diversos fatores bioquímicos e estruturais da pelve feminina. Do mesmo modo, o tratamento de disfunções urinárias deve ser encarado como multifatorial, desde mudanças no estilo de vida, perda de peso, controle de comorbidades, fisioterapia, treinamento vesical, além do tratamento farmacológico. São inúmeras as medicações utilizadas para o tratamento da incontinência urinária, porém a maioria delas não são acessíveis para a maior parte da população e trazem inúmeros efeitos colaterais. Revisaremos a literatura científica analisando os efeitos do uso de Imipramina no tratamento da incontinência urinária, medicação amplamente disponível, que possui efeitos em vários componentes do complexo eixo envolvido na fisiologia da micção, mas que ainda é utilizada como tratamento alternativo para a incontinência. A revisão de literatura será realizada utilizando as ferramentas de pesquisa *PubMed*, *Biblioteca Cochrane*, *Scielo* e *MedLine*. Após, os artigos serão avaliados e se houver dúvidas quanto aos critérios de inclusão, será solicitado a requisição de outro autor. Para armazenamento e análise dos dados será utilizado o software *Microsoft Office Professional Plus 2016 Excel/Word* e *Review Manager 5.3*. Espera-se com este estudo a visualização de respostas favoráveis ao uso da Imipramina no tratamento da IUF.

Palavras-chave: incontinência urinária; revisão sistemática; disfunção miccional; Imipramina.